Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA	
Curso	**Terapia Ocupacional**
Código e nome da disciplina	**RCG3040 - Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso I**
Período de oferecimento	**23/04/2025 a 11/06/2025**
Coordenadores	**Carla da Silva Santana Castro**
Docentes	**Carla da Silva Santana Castro**

CARGA HORÁRIA	
Teórica	**15h**
Estudo dirigido	
Hora Trabalho	
...	
Total	15h

CONTEXTO:

Qual a relevância de sua disciplina para a formação desse profissional? (Máx: 500 palavras).

A relevância se dá considerando a população idosa ativa na sociedade atual, bem como viabiliza a instrumentalização do estudante para identificar o contexto da população idosa, suas especificidades, suas demandas e intervenções para a população idosa ativa. Ao final da disciplina o estudante deverá ser capaz de identificar os aspectos a serem considerados na identificação de demandas individuais, familiares, socioeconômicos, bem como ser capazes de desenvolver um plano de intervenção hipotético considerando a temática tratada, propondo intervenções terapêuticas ocupacional de curto médio e longo prazo, com exequibilidade, envolvendo ações especificas da TO, ações interprofissionais e intersetoriais, fundamentadas também no contexto das políticas públicas referentes.

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

	Roteiro de Atividades								
CURSO: Terapia Ocupacional						**COORDENADOR DA DISCIPLINA: Profa Dra Carla da Silva Santana Castro**			
CÓDIGO DA DISCIPLINA: RCG3040					**ANO: 2025**	**NOME DA DISCIPLINA: Terapia Ocupacional Aplicada às Condições do Idoso I**			
Data	**Dia da semana**	**Horário (início e fim)**	**Local**	**Materiais necessários para aula presencial**	**Turma**	**Tema da atividade**	**Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados**	**Estratégias de Ensino & Aprendizagem**	**Docente responsável**
23/4	4af	14h às 16h	2B	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	Aspectos Gerais do Envelhecimento Humano Ativo e Saudável	Refletir e discutir os aspectos do envelhecimento humano, compreendendo determinantes biológicos, psicológicos e socioculturais	Discussão de vídeo e exercício em pequenos grupos	Carla Santana
30/4	4af	14h às 16h	2B	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	A Política Nacional do Idoso. Estatuto do Idoso	Apresentar as políticas referentes a população idosa, e uma análise crítica do contexto atual Discutir avanços e desafios	Aula dialogada e exercício em pequenos grupos	Carla Santana
07/5	4af	14h às 16h	2B	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	As abordagens da Terapia Ocupacional no campo geral das políticas públicas básicas para o idoso (saúde, educação, trabalho e aposentadoria, lazer e participação social)	Identificar as ações do terapeuta ocupacional com ênfase em educação e a promoção de saúde, educação para a cidadania e direitos no campo geral das políticas públicas básicas para o idoso Identificar os desempenhos ocupacionais e os papeis sociais envolvidos nestas ações	Aula invertida: Discussão de experiências de intervenções da TO com idosos ativos em pequenos grupos; Discussão no grupo grande; Textos disponibilizados no moodle	Carla Santana
14/5	4af	14h às 16h	2B	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	As mudanças climáticas e as abordagens da TO nos eventos relacionados ao clima	Identificar as ações do terapeuta ocupacional nos eventos relacionados ao clima (ondas de calor, inundações, etc)	Aula interativa com uso de textos, vídeos etc	Carla Santana

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

21/5	4af	14h às 16h	2B	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	Temas avançados em gerontologia: Família, ninho vazio, sexualidade, rede de suporte pessoal e social, relações de cuidado.	Discutir situações presentes no envelhecimento, considerando mudanças nas ocupações humanas, no desempenho ocupacional e nos papeis sociais	Aula dialogada Discussão de casos em pequenos grupos Elaboração de análise e síntese Socialização da síntese no grande grupo	Carla Santana
28/5	4af	14h às 16h	2B	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	Intergeracionalidade e coeducação de gerações	Discutir a intergeracionalidade e ações do terapeuta ocupacional	Aula dialogada e trabalho em pequenos grupos	Carla Santana
04/6	4af	14h às 16h	2B	Multimídia e cadeiras móveis	Toda	O ecossistema da longevidade	Conhecer e analisar o ecossistema da longevidade e as políticas de apoio ao envelhecimento ativo e saudável	Ala teórico-prática + apresentação de vídeos	Carla Santana
11/6	4af	14h às 16h	2B	Multimídia	Toda	Avaliação final	Objetivos da avaliação: Identificar os aspectos a serem considerados na identificação de demandas individuais, familiares, socioeconômicos. Desenvolver um plano de intervenção considerando a temática tratada, propondo intervenções terapêuticas ocupacional de curto médio e longo prazo, com exequibilidade, envolvendo ações especificas da TO, ações interprofissionais, e ações intersetoriais, fundamentadas também no contexto das políticas públicas referentes.	Instrumentos: Desenvolvimento de intervenção em caso hipotético	Carla Santana

Plano de Ensino e Aprendizagem (PEA)

REFERÊNCIAS para leitura:

AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION. Occupational therapy practice framework: Domain and process (2nd ed.). American Journal of Occupational Therapy, 62, 625–683, 2008.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Redes Estaduais de Atenção à Saúde do Idoso: guia operacional e portarias relacionadas / Ministério da Saúde, Secretaria de Assistência à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa.Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)
BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. Brasília, 2006. (Série A, Normas e Manuais Técnicos, v.4).
BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção básica. Portaria n. 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo da revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
BERNARDO, L. D. (Org.) ; RAYMUNDO, T. M. (Org.) . Terapia Ocupacional e Gerontologia: interlocuções e práticas. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. v. 1. 461p.
GOLFARB, D. C. Velhices fragilizadas: espaços e ações preventivas In: Velhices: reflexões contemporâneas. São Paulo: SESC:PUC, 2006.
MELLO, M.A.F. Terapia ocupacional gerontológica. In: Cavalcanti, A.; Galvão, C. Terapia ocupacional: fundamentação e prática. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 2007.
MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Universidade de São Paulo; 2003.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE / ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Universidade de São Paulo; 2003.

PAPALÉO NETTO, M. O estudo da velhice no século XX: histórico, definição do campo e termos básicos. In FREITAS et al. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
SANTANA, C. S.; BELCHIOR, C. G. A velhice nas telas do cinema: um olhar sobre a mudança dos papéis ocupacionais dos idosos. Revista Temática Kairós Gerontologia, v. 16, p. 93-116, 2013.
SANTANA, C. S. Velhice ou melhor idade: Dilemas éticos. O Mundo da Saúde (CUSC. Impresso), v. 36, p. 98-102, 2012.

IMPORTANTE:

- Divulgar PEA no Moodle;
- Mudanças no PEA deverão ser imediatamente informadas pela coordenação da disciplina através do Moodle;
- Coordenador deve sempre apresentar aos estudantes no início da disciplina, orientando sua utilização;
- Planejar uma avaliação do novo roteiro.